

CASTRO, Léa Maria Frederique de. *A Morfo-sintaxe da concessão no português contemporâneo*. Belo Horizonte, FALE/UFMG, 1985. Dissertação de Mestrado, inédita.

Esse trabalho é uma tentativa de descrição dos recursos morfo-sintáticos de que a língua portuguesa dispõe para a expressão do pensamento concessivo. Faz-se uma revisão crítica do tratamento dado pelas gramáticas portuguesas à oração subordinada concessiva e ao adjunto adverbial de concessão. Estuda-se a equivalência semântica entre as estruturas de subordinação concessiva e certas estruturas de coordenação adversativa. Finalmente, procede-se a um levantamento desses recursos em *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

COELHO, Maria Auxiliadora Gomes Pinto. *O Leitor não-leitor: o texto como espaço de ruptura*. Belo Horizonte, FALE/UFMG, 1985. Dissertação de Mestrado, inédita.

Estudo da leitura nas perspectivas pedagógica e teórica do texto literário, a partir da palavra do leitor-aluno e do leitor especializado. A validade literária do texto é definida pela ênfase em sua possibilidade de comunicação com o leitor.

FARIA, Antônio Augusto Moreira de. *E o leitor entende – o papel do conectivo e na compreensão de textos*. Belo Horizonte, FALE/UFMG, 1985. Dissertação de Mestrado, inédita.

O objetivo dessa dissertação é investigar o

papel dos conectivos, e mais especificamente do conectivo *e*, na compreensão do relacionamento semântico entre sentenças contíguas no texto. Verificou-se que o conectivo funciona como recurso suplementar dos esquemas de informação armazenada pelo leitor na mente. Quando tais esquemas não são suficientes por si sós para possibilitar ao leitor estabelecer relacionamento entre as informações de sentenças contíguas, o conectivo funciona como pista auxiliar para o leitor.

GUIMARÃES, Maria de Nazaré Serra Silva. *Sintaxe das preposições – seu valor na estrutura sintagmática portuguesa*. Belo Horizonte, FALE/UFMG, 1985. Dissertação de Mestrado, inédita.

Nessa dissertação de Mestrado, foram examinados os termos preposicionados ligados a verbos em português. Foram tomadas a conceituação e as exemplificações encontradas em gramáticas e manuais didáticos mais em uso nas escolas, objetivando mostrar que, na passagem do latim ao português, as preposições, ao assumirem um valor relacional dentro do sintagma, devem ter assumido o valor nocional inerente ao caso latino. Viram-se as preposições em conjunto, enquanto introdutoras de termos adverbiais – adjuntos e complementos – de natureza adverbial ou não. Procurou-se sugerir uma distribuição desse elemento de relação em preposições de objeto indireto, preposições de valor partitivo e semelhantes e preposições de valor adverbial. A dissertação procura fazer um levantamento de questões pertinentes à análise dos termos da oração, numa tentativa de fundamentar essa mesma análise no próprio processo evolutivo da língua. Foram estudadas especificamente as estruturas que a gramática tradicional denomina objeto indireto e adjunto adverbial.